

**Encontros**

**A NUMEROLOGIA DA ÁRVORE DA VIDA**

12/08/2002

*Benjamin Mandelbaum*

Vivemos crises, que são perigos e oportunidades de mudança. Vagalhões da velocidade digital dos nossos tempos mergulha-nos numa sucessão de ondas, deixando uma ressaca de confusão. Ficamos confusos nos choques das ondas de mudança e perdemos o sentido da praia. O paradigma da inevitabilidade da mudança expõe uma crítica à mudança pura. Não basta mudar por mudar, já que se tem que mudar, é necessário perceber o sentido desta mudança.

A mudança além de necessária tem que ser desejada e amada. Necessária pois é inevitável como tática de sobrevivência. Desejada na estratégia do sentido, vivido, experimentado, pólo atrator da sobrevida. Amada pelo ser no vir-a-ser do amor que acalanta os nossos sonhos e utopias de ultrapassamento das crises, amando sua superação como oportunidade de transcendência.

Ao aumento quantitativo das crises devemos nos deter na qualidade dessas crises. Valere em latim, que deriva a palavra valor, quer dizer passar bem. Como estamos passando nessas crises? Na enxurrada de informações do mundo real e virtual sentimos a falta de uma forma capaz de qualificar as nossas prioridades.

Os números se sucedem nas mudanças mas não sabemos avaliar. Esta crise de valor é uma dissociação entre quantidade e qualidade. Verifica-se uma dominação especulativa quantitativa dos números, as moedas, os índices de mercado, as taxas populacionais, os votos de crença e os riscos do país, em detrimento da qualidade daquilo que estes números estariam expressando como o trabalho, a troca, a vida, a escolha e a nação. Na nossa crise contemporânea mais do que uma inversão de valores trata-se de uma perversão de valores. Qual a graça da desgraça? Na tradição holística da Cabalá não se medem as tragédias pelos números pois uma só vida vale toda a humanidade.

No enfrentamento das crises precisamos de instrumentos para a orientação e o equilíbrio. A Árvore da Vida, com seus 10 frutos sefiróticos, é um instrumento, A Árvore da Vida é a valiosa mandala cabalística com força e forma que integra, numa tensa suavidade central, a quantidade com a qualidade, a esquerda com a direita, a coluna da severidade com a da misericórdia, a forma com o conteúdo, o útil com o agradável, a ética com a estética, o bom com o belo.

A Guematria, numerologia cabalística, se baseia no hebraico onde número e letra são unos. Letra é número, é som com fonemas de vogais e consoantes, é uma palavra, com nome próprio, tendo um significado literal e um sentido esotérico. Cada número é uma letra e várias letras compõem uma palavra que por sua vez valem um número. A Cabalá diz que as letras pré-existiam ao próprio mundo e que através delas D'S criou o Universo. A língua hebraica da Cabalá unifica a palavra à coisa e interage a palavra-coisa com a coisa-palavra, integrando a qualidade da letra com a quantidade do número.

Nestes 12 encontros teórico-vivenciais, vamos percorrer a Árvore da Vida e meditar com as suas 10 sefiróts digitais, enfatizando as suas qualidades integradas com os respectivos números e letras. Vamos construir neste processo o nosso nome próprio pessoal, nossa identidade, na Árvore da Vida descobrindo o nosso número próprio pessoal e nossa correspondente letra pessoal, que servirá de guia e compasso na própria vida, sede e sêde de mudanças.